Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Para o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), a medida poderá ocasionar atraso ou cancelamento das decisões de investimentos em exploração e produção"

Governo Lula ficará marcado pelas mordidas tributárias?

Todo governo busca uma marca. Nos anos FHC, a estabilidade da moeda foi uma grande conquista. Nos primeiros governos Lula, o combate à miséria. Neste novo mandato, há o risco de o presidente ficar marcado como aquele que aumentou impostos. A gestão mal começou e já se definiram novas mordidas tributárias, como a taxação das exportações de petróleo e dos sites de apostas esportivas. O governo ainda discute abocanhar uma fatia dos dividendos distribuídos pelas empresas. Não à toa, o mercado financeiro está em pânico.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



É possível baixar os juros no Brasil, ainda que não nos patamares que nós queremos"

Simone Tebet, *ministra do Planejamento, engrossando o coro dos que defendem o corte da Selic*

A forte reação da indústria petrolífera contra o aumento de impostos

A indústria petrolífera iniciou forte campanha contra a criação da alíquota de 9,2% sobre as exportações de óleo bruto, conforme anúncio feito pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Principal representante do setor no país, o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) disse que a medida poderá "ocasionar atraso ou mesmo cancelamento das decisões de investimentos em exploração e produção." A entidade aponta os números relevantes da cadeia produtiva. O petróleo bruto é o terceiro item mais importante da pauta exportadora brasileira, tendo sido responsável por cerca de US$ 21 bilhões de superávit comercial em 2022. Nos últimos quatro anos, o valor chegou a US$ 65 bilhões. O governo ataca para todos os lados e agora mira nos sites de apostas esportivas. De acordo com estudos feitos pelo Ministério da Fazenda, a regulamentação do setor poderia gerar até R$ 6 bilhões em arrecadação.

Reprodução



iFood amplia demissões no Brasil

A plataforma de delivery iFood é onipresente no mercado brasileiro, com 76% de participação nas entregas de refeições no país. Nem isso, contudo, foi suficiente para evitar que enfrentasse o pior momento de sua história. Com o fim da pandemia, que reduziu as encomendas virtuais, e o cenário econômico adverso, a empresa foi obrigada a demitir. Em junho do ano passado, cortou 80 colaboradores. Ontem, outros 350 foram desligados, o equivalente a algo como 6% do quadro total de funcionários.

Petrobras fecha 2022 como segunda maior pagadora de dividendos do mundo

Não é à toa que o governo Lula está de olho no balanço da Petrobras. De acordo com um estudo realizado pela gestora britânica Janus Henderson, a petrolífera foi a segunda maior pagadora de dividendos do mundo em 2022, com US$ 21,7 bilhões distribuídos a seus acionistas. Entre as companhias brasileiras, outro destaque da lista foi a Vale, que ocupou a 31ª colocação geral após distribuir US$ 6,86 bilhões. A liderança do ranking mundial ficou com a mineradora anglo-australiana BHP

7,49%

foi quanto caiu o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, em fevereiro. A queda se deve sobretudo às incertezas sobre a política monetária

RAPIDINHAS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



» A Embraer assinou um contato de prestação de serviços com a Força Aérea das Filipinas. Segundo a empresa, o acordo prevê o suporte para a operação de seis aeronaves A-29 Super Tucano que foram entregues em 2020. Desde o seu lançamento, em 2000, 260 aviões desse tipo foram comprados por 15 forças aéreas de diversos países.

» As fusões e aquisições recuaram no Brasil em 2022. Dados de um relatório produzido pela consultoria RGS Partners revelaram que o volume financeiro de operações com valores superiores a R$ 50 milhões caíram 29% em relação a 2021. Para a RGS, as turbulências tanto no ambiente doméstico quanto internacional afetaram os resultados.

» A petroleira brasileira PetroReconcavo concluiu a compra da Maha Energy Brasil, empresa de exploração de petróleo com sede no Rio de Janeiro e operações na Bahia e Sergipe. O negócio havia sido anunciado em dezembro. Uma primeira parcela de US$ 95,8 milhões já foi paga e a segunda, no valor de US$ 55,2 milhões, será quitada em seis meses.

» O setor de bares e restaurantes foi responsável por 150 mil contratações em 2022 – o melhor resultado desde 2019, antes da pandemia. Em movimentação financeira, o segmento de alimentação fora do lar encerrou o ano com crescimento de 16,6%, conforme dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).



PETROBRAS

Estatal tem lucro de R$ 188 bilhões

Valor registrado em 2022 é recorde. Distribuição de dividendos, criticada pelo PT, deve atingir R$ 215,7 bilhões

Arquivo/Petrobras



Entre as grandes petroleiras globais, a Petrobras é a que mais remunera os acionistas

» TAINÁ ANDRADE

A Petrobras informou ontem que contabilizou, em 2022, lucro líquido recorde de R$ 188,3 bilhões, o que representou um aumento de 77% em relação ao ano anterior. Somente no 4º trimestre, o resultado foi de R$ 43,3 bilhões — alta de 38% na comparação com o mesmo período de 2021.

A explicação para os bons resultados, segundo a estatal, foi, principalmente, a elevação dos preços de petróleo no mercado internacional. Em comunicado, a companhia informou que o Conselho de Administração e o novo presidente da empresa, Jean Paul Prates, aprovaram a distribuição de R$ 35,8 bilhões aos acionistas, referentes aos resultados do último trimestre. A medida ainda será levada à apreciação da Assembleia de acionistas da estatal.

Com isso, o total de dividendos distribuídos em 2022 pode alcançar R$ 215,7 bilhões, o dobro dos R$ 101,4 bilhões registrados em 2021.

De acordo com a companhia, a proposta é que os pagamentos de dividendos relativos ao 4º trimestre sejam feitos em duas parcelas de R$ 17,9 bilhões: a primeira em 19 de maio e a segunda em 16 de junho de 2023.

A política de dividendos vem recebendo críticas de integrantes do governo e do PT. A presidente da legenda, Gleisi Hofmann, defendeu, por meio das redes sociais, uma revisão da distribuição de dividendos, que considerou "indecente", e da Política de Paridade Internacional (PPI) da empresa, que vincula o preço interno dos combustíveis às cotações internacionais.

Vale lembrar que, como maior acionista da empresa, a União é uma das principais beneficiárias da distribuição de dividendos. O Tesouro detém pouco mais de 28% do capital da companhia, e outros 8% estão em poder do BNDES.

Além disso, a estatal observou, no comunicado distribuído ontem à noite, que também registrou volume recorde de recolhimento de tributos à União no ano passado, no valor de R$ 279 bilhões.